

TECNOLOGIA DAS PRESCRIÇÕES ILUSTRADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: MELHORANDO A ADEÇÃO MEDICAMENTOSA EM POPULAÇÃO COM ANALFABETISMO

ANA LAURA MIRANDA CAMPANHA; ANA CAROLINA LIMA BARROS

INTRODUÇÃO: aproximadamente 30-40% dos indivíduos com diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) não são aderentes às medicações prescritas e um dos principais motivos é a falta de comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e o paciente. Dessa forma, a orientação ilustrada pode ser uma estratégia para engajar os pacientes no manejo das suas medicações, promovendo o uso das medicações receitadas. **OBJETIVOS:** demonstrar desafios da pesquisa para avaliar a adesão medicamentosa de pacientes analfabetos e analfabetos funcionais após a aplicação da prescrição ilustrada. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** ao realizar o internato médico de Atenção Primária em Saúde (APS) em cidade de pequeno porte de Minas Gerais, foi observado que parcela significativa da população apresentava dificuldade em interpretar as prescrições médicas, evento associado às altas taxas de analfabetismo e analfabetismo funcional na região. Por isso, firmou-se parceria entre instituição de ensino superior e governo municipal para instituir projeto de pesquisa a fim de comparar a adesão medicamentosa dos portadores de DM e HAS antes e depois da aplicação de prescrições ilustradas na atenção básica (AB). As dificuldades em implantar e coordenar um projeto que envolve a estrutura da AB são decorrentes da utilização de tecnologias de elevada complexidade e de baixa densidade. Observou-se fatores determinantes para o sucesso a perenidade da equipe da saúde da família para o vínculo com os usuários, fomentando a identificação das demandas e planejamento do cuidado. **DISCUSSÃO:** a atenção primária à saúde é crucial para reduzir desigualdades e melhorar o acesso aos serviços. A parceria entre faculdade de Medicina e poder público oportuniza desafios como coordenação entre instituições, comunicação adequada, treinamento, monitoramento e sustentabilidade. Contudo, a colaboração e inovação são essenciais para avançar na medicina e ciência, beneficiando populações vulneráveis. **CONCLUSÃO:** a estratégia enfatiza a importância da atenção primária à saúde como um meio de reduzir as desigualdades e melhorar o acesso aos serviços de saúde. A aplicação dos princípios da APS ampliada com interdisciplinaridade na ação da equipe pode auxiliar analfabetos funcionais na adesão ao tratamento de doenças crônicas como DM e HAS.

Palavras-chave: Analfabetismo, Atenção básica, Hipertensão, Diabetes, Prescrição ilustrada.